

Análise da contribuição do laser de baixa intensidade no tratamento de desordens temporomandibulares (DTM)

Ferreira, P.; Leonardo, C.G.; Brochini, A.P.Z.; Silva, A.M.B.R.; Silva, M.A.M.R.

Resumo:

A desordem temporomandibular (DTM) é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas, dentre os quais estão dor nas articulações temporomandibulares (ATMs) e/ou musculatura mastigatória. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento das DTMs intra-articulares e/ou musculares, por meio de exames clínicos. A amostra foi composta por 10 sujeitos com DTM, os quais foram avaliados através de exame clínico odontológico e pela classificação proposta pelo protocolo do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - RDC/TMD. O grupo recebeu a laserterapia (THERA LASE da DMC LTDA – São Carlos/SP), cujo protocolo foi: laser infravermelho, comprimento de onda 780nm, potência fixa de 70mW, doses de 105J/cm², com exposição de 60s por ponto de dolorimento 2 vezes/semana durante 5 semanas. A aplicação por sessão foi realizada em 5 pontos pré-determinados das articulações temporomandibulares e no ponto de maior dolorimento dos locais pré-determinados dos músculos masseter e temporal anterior. Cada paciente foi avaliado imediatamente antes e após 5 minutos de cada sessão, quanto à sintomatologia, por meio da escala visual analógica VAS, bem como quanto à abertura bucal através de medição com paquímetro digital. A média da abertura bucal passou de 31,28mm para 39,13mm e a média da dor de 4,25 para 0,9 após a aplicação da laserterapia.

Palavras-chave: Laserterapia; DTM; escala VAS.